

NOTA DE ABERTURA

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos encerrou as Comemorações dos seus 10 Anos de Actividade com uma sessão solene realizada no dia 27 de Novembro no Padrão dos Descobrimentos. No decorrer da sessão, que foi presidida por S.Exa. o Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Engº Macário Correia, foi assinado um acordo entre a APRH e a Direcção-Geral dos Recursos Naturais. No próximo Boletim serão apresentados os termos do referido acordo.

Transcreve-se, seguidamente, o discurso proferido pelo Engº Costa Miranda, Presidente da Comissão Directiva da APRH.

Por ocasião das Comemorações do seu 10º Aniversário, a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, promoveu, nos dias 19 e 20 de Novembro de 1987, um ciclo de painéis subordinado ao Tema "A Intervenção Passada e Futura da APRH na Gestão dos Recursos Hídricos Nacionais".

Os painéis, em número de seis, visaram os seguintes subtemas:

- 1- Propósitos e Reflexos da Acção da APRH na Gestão dos Recursos Hídricos Nacionais
- 2- Regionalização e Gestão Integrada dos Recursos Hídricos
- 3- O Papel dos Municípios na Gestão Integrada dos Recursos Hídricos
- 4- Perspectivas Abertas pelas Novas Estruturas de Gestão dos Recursos Hídricos Nacionais
- 5- Ensino e Investigação no Domínio dos Recursos Hídricos
- 6- O Associativismo no Domínio do Ambiente e dos Recursos Naturais

Da exposição e debate das comunicações apresentadas nos referidos seis painéis ressaltaram as seguintes conclusões:

- 1 - Reconhecimento do papel determinante da APRH na criação de uma consciência capaz de conduzir, como vem a acontecer, à reformulação da orgânica de gestão integrada dos recursos hídricos nacionais e da forma de actuação das novas estruturas institucionais.
- 2 - Necessidade de alargar a intervenção técnica e científica da APRH, com iniciativas mais ligadas à análise e solução dos problemas concretos existentes na sistematização, aproveitamento e protecção

dos recursos hídricos portugueses.

- 3 - Constatação de que os actuais organismos intervenientes na gestão do ambiente e dos recursos naturais, a nível regional, constituem estruturas descentralizadas e de síntese, e não as estruturas centralizadas e específicas de que a gestão da água carece.
- 4 - Necessidade de fazer intervir nas novas estruturas regionais de administração dos recursos hídricos os representantes dos utilizadores, quer a nível executivo quer a nível consultivo, nomeadamente dos Municípios e das associações sectoriais, sem perda da respectiva autonomia e competências próprias.
- 5 - Reafirmação de que as bacias ou conjuntos de bacias hidrográficas são a unidade fundamental da gestão da água e, como tal, deverão estar na base da definição da área de jurisdição das Administrações de Recursos Hídricos, independentemente das divisões que sejam consideradas para as regiões administrativas e de planeamento e das transferências de água que se justifique efectuar entre bacias.
- 6 - Importância da aplicação do princípio utilizador-pagador, como instrumento ao serviço de uma gestão eficaz da água e de uma mais equitativa afectação dos meios financeiros em relação às regiões em que sejam colectados.
- 7 - Constatação das interligações naturais e de natureza funcional existentes entre os subsistemas institucional, financeiro, legislativo e biofísico da gestão dos recursos hídricos, assim como da atenção simultânea que eles devem merecer, a bem da eficácia global do sistema.
- 8 - Reafirmação do carácter uno e global de que se deve revestir a gestão de quantidade e de qualidade da água, com as respectivas consequências no inventário de disponibilidades e no licenciamento e fiscalização das suas utilizações.
- 9 - Reconhecimento da função essencial que deverá assumir um organismo coordenador interdepartamental, de âmbito nacional, para assegurar a adequação do planeamento e uso da água aos imperativos do desenvolvimento sectorial e regional do País.
- 10- Existência de preocupações quanto ao período de transição entre as antigas e novas estruturas de gestão dos recursos hídricos a nível nacional e regional, necessariamente moroso, no sentido de evitar vazios ou conflitos institucionais e para que se intensifique o ritmo de aproveitamento dos re-

curtos hídricos nacionais, factor essencial do desenvolvimento económico e social.

- 11- Chamada de atenção para o cuidado que devem merecer aspectos não despiciendos, tais como a manutenção da rede hidrográfica, a segurança das infraestruturas hidráulicas e a gestão das bacias hidrográficas luso-espanholas.
- 12- Papel fundamental do ensino e da investigação no domínio dos recursos hídricos, que devem manter estreita ligação com a acção dos consultores e dos organismos executivos, e reconhecimento da conveniência de adequar os respectivos programas de acção às necessidades do País neste domínio.
- 13- Reafirmação do carácter multisectorial e interdisciplinar dos assuntos relacionados com a água, sem prejuízo do necessário aprofundamento de conhecimentos nas várias disciplinas envolvidas.
- 14- Necessidade de reformular o modo de constituição das Comissões Nacionais de associações internacionais no domínio da água, por forma a acentuar a participação das associações portuguesas, como é comum na generalidade dos países.
- 15- Reconhecimento dos inconvenientes da constituição de um excessivo número de associações científicas e técnicas especializadas, mesmo que tenham correspondência em associações internacionais de grande prestígio e actividade, tendo em conta a dimensão do meio técnico nacional e dos recursos afectáveis a este tipo de actividade.

A APRH está convicta que estas conclusões, para além de constituirem nova manifestação de vitalidade dos seus associados, sobrelevam a conjuntura em que se realizou o ciclo de painéis e, por isso, são credoras da atenção dos poderes públicos e dos demais interessados nesta matéria.

Posteriormente à sessão solene realizou-se nas instalações do Instituto Hidrográfico um jantar de confraternização de Associados da APRH.

CONFERÊNCIA SOBRE CONSTRUÇÃO CLANDESTINA E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A Conferência sobre Construção Clandestina e Gestão de Recursos Hídricos, com data marcada para 14 de Dezembro, foi adiada por motivos alheios à Comissão Organizadora.

Prevê-se a respectiva realização para o mês de Fevereiro, em data a ser posteriormente comunicada aos Associados.

EMBLEMA DA APRH

Os Associados da APRH podem a partir de agora requisitar junto do Secretariado um emblema de lapela com o símbolo desta Associação.

Exemplares adicionais serão vendidos pelo preço unitário de

REALIZAÇÕES

CALENDÁRIO

Data	Local
1988	Universidade de Aveiro
22-24 Fevereiro	
	Realização: 1ª Conferência Nacional sobre Qualidade do Ambiente
Contacto:	Secretariado da 1ª Conferência Nacional sobre Qualidade do Ambiente Departamento de Ambiente - Universidade de Aveiro 3800 - AVEIRO

Data	Local
1988	Rabat
14-18 Março	Marrocos
	Realização: 1st International Conference in Africa on "Computer Methods and Water Resources"
Contacto:	Prof. D. Quazar Head of Hydraulic Dep. Civil Engineering E.M.I. B.P. 765 Agdal Rabat Morocco

Data	Local
1988	Marselha
17-20 Maio	França
	Realização: Conférence "L'adaptation des techniques hydrauliques aux contextes locaux et à l'environnement"
Contacto:	SAFIM (Secretariat Hydroplan) Pare Chanot B.P. 2 13266 Marseille Cedex 08 - France

Data	Local
1988	Marselha
17-20 Maio	França
	Realização: Salon International de l'Hydraulique Agricole et Urbaine et de l'Aménagement Rural
Contacto:	Hydroplan Association Pare Chanot B.P. 2 13266 Marseille Cedex 08 - France Telex 410021 F

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Data	Local
1988 25-27 Maio	Lake Balaton Hungria
Realização:	4th International Conference on Water Quality and Treatment
Contacto:	Dr. I.Heavay Department of Analytical Chemistry University of Veszprém P.O. Box 158 Veszprém, H-8201 Hungary
Data	Local
1988 13-17 Junho	San Francisco USA
Realização:	16th Congress of the International Commission on Large Dams (ICOLD)
Contacto:	ICOLD'88 Steering Committee H.L.Blohm, Secretary Bechtel Civil, Inc., P.O. Box 3565 San Francisco, CA 94119, USA
Data	Local
1988 20-22 Setembro	Lyon França
Realização:	Gestion Urbaine et Developpement
Contacto:	ISTED - 38 Rue Liancourt F 75014, Paris France
Data	Local
1988 15-18 Novembro	Beijing China
Realização:	International Symposium on Hydraulics for High Dams
Contacto:	Mr. Tao, Fangxuan Vice-Secretary General, Organizing Committee P.O. Box, 366, Beijing, China
Data	Local
1988/1989	
Realização:	Séminaires de Courte Durée promovidos por Centre International à la Gestion des Ressources en Eau
Contacto:	CEFIGRE Sophia Antipolis, B.P. 13 06561 Valbonne Cedex France

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- "Techniques, Sciences, Méthodes", Paris, Association Générale des Hygiénistes et Techniciens Municipaux, n°s 2/FEV, 3/MAR e 6/JUN/87
- Boletim Bibliográfico da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, ano 12, nº 9/SET/86
- "Information Eaux", Paris, Association Française pour l'Etude des Eaux, 36º ano, nº 371/JUN/87
- "Informação 1987", Lisboa, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, MAR/87
- Boletim Informativo do Instituto Hidrográfico nº 5/MAI/87
- Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica nº 101/MAR/87
- "Qualidade das Águas em Portugal Continental", de Dr. António Janeiro, Lisboa, Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, Grupo Coordenador do SIGRHID, Publicação nº 10, Maio 1987
- "NIVA nytt", Oslo, Norsk institutt for vannforskning, nº 1/87
- "Voluntad Hidraulica", Cuba, Ano XXIV, nº 74/87
- "Rede Telemétrica de Alerta - As Inundações no Estado de São Paulo", de Benedito P.F. Braga Jr., São Paulo, Centro Tecnológico de Hidráulica, Departamento de Águas e Energia Elétrica, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Boletim nº 2, 1986
- "Eficiência Hidráulica de Boca de Lobo", de Podalyro Amaral de Souza, São Paulo, Centro Tecnológico de Hidráulica, Departamento de Águas e Energia Elétrica, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Boletim nº 3, 1986
- "Precipitações Intensas no Estado de São Paulo", de Nelson Luiz Goi Magni e Felix Mero, São Paulo, Centro Tecnológico de Hidráulica, Departamento de Águas e Energia Elétrica, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Boletim nº 4, 1986
- "Estudos de Capacitação e das Precisões de Medidas dos Bancos de Ensaios de Turbinas do CTH", de Pedro Luiz Accorsi, São Paulo, Centro Tecnológico de Hidráulica, Departamento de Águas e Energia Elétrica, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Boletim nº 5, 1986
- Boletins Informativos da Associação Brasileira de Hidrologia e Recursos Hídricos, nºs 29/ABR e 30/JUN/87
- Boletim Informativo do Instituto Hidrográfico nº 6/JUN/87
- "Information Eaux", Paris, Association Française pour l'Etude des Eaux, 36º ano, nº 372/JUL/AGO/87



APRH

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO E PROPRIEDADE DA APRH

endereço:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS
a/c LNEC, AV. DO BRASIL, 101
1799 LISBOA CODEX - TEL. 882131 ext. 2428
distribuição gratuita aos sócios

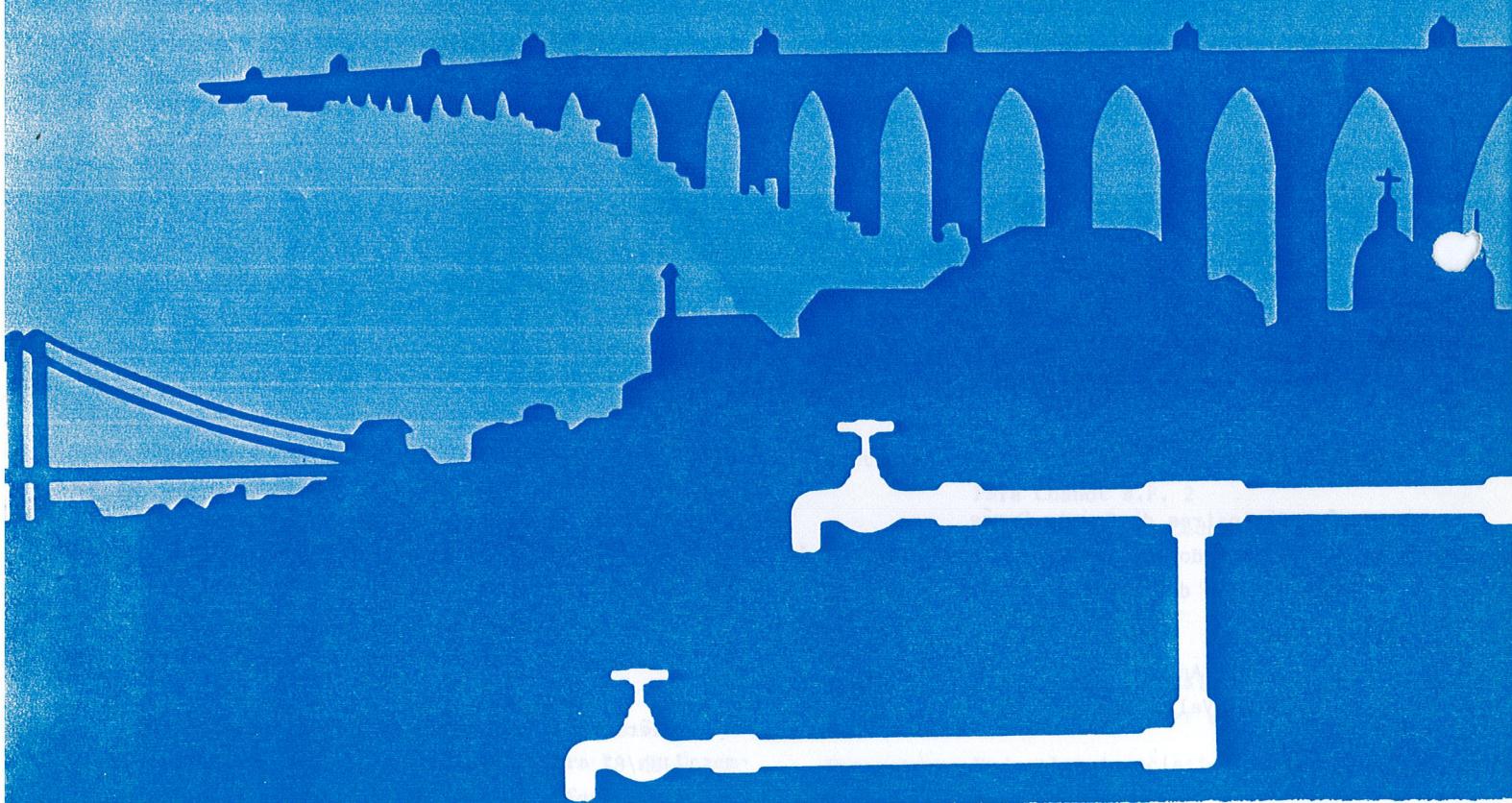


INTERNATIONAL WATER SUPPLY ASSOCIATION
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES DISTRIBUTIONS D'EAU
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

EUROPEAN REGIONAL
CONFERENCE
The Distribution of Water
LISBON, PORTUGAL
23-26 February 1988

CONFERENCE REGIONALE
EUROPEENNE
Le transport et la
distribution de l'eau
LISBONNE, PORTUGAL
23-26 février 1988

CONFÉRENCE REGIONAL
EUROPEIA
Transporte e Distribuição
de Água
LISBOA, PORTUGAL
23-26 de Fevereiro de 1988



TRABALHOS DA APRH - 2a. Série 500 - Edição sob encomenda

1120 Lisboa Portugal - Tel. 882131 ext. 2428

Secretariado Técnico da CNPAIDA
APRH — a/c LNEC

Av. do Brasil, 101 1799 LISBOA CODEX — PORTUGAL. Telex: 16760 LNEC P
Telef: 882131 — ext. 2428